

# Definições para empreendedorismo corporativo<sup>1</sup>

## *Corporate entrepreneurship*

Autor: Burgelman (1983)

“Empreendedorismo corporativo refere-se ao processo pelo qual as empresas se envolvem na diversificação através de desenvolvimentos internos. Tal diversificação requer combinações de novos recursos para ampliar a ação da empresa a outras áreas, ou mesmo às suas atuais áreas, de atuação, correspondendo ao conjunto de oportunidades que a empresa está buscando.”

Autores: Chung & Gibbons (1997)

“Empreendedorismo corporativo é um processo de organização que visa à transformação de idéias individuais em ações coletivas através do gerenciamento das incertezas.”

Autores: Covin & Slevin (1991)

“Empreendedorismo corporativo envolve a extensão do domínio de competência da empresa e corresponde a um conjunto de oportunidades através da combinação de novos recursos gerados internamente na organização.” (Citando Burgelman, 1984).

Autores: Guth & Ginsberg (1990)

“Empreendedorismo corporativo envolve dois tipos de fenômenos e de processos que os cercam: 1) o nascimento de novos negócios dentro de organizações existentes, isto é, inovações internas; e 2) a transformação das organizações através da renovação das áreas-chave sobre as quais a empresa é sustentada, ou seja, renovação estratégica.”

Autores: Jennings & Lumpkin (1989)

“Empreendedorismo corporativo é definido como a extensão do desenvolvimento de novos produtos e/ou novos mercados. Uma organização é empreendedora se ela desenvolve um número maior que a média de novos produtos ou mercados.”

Autor: Schendel (1990)

“Empreendedorismo corporativo envolve a noção de nascimento de um novo negócio dentro de um negócio em atividade e, ainda, a transformação de um negócio estagnado, que necessita ser reformulado e renascer.”

Autores: Spann, Adams, & Wortman (1988)

“Empreendedorismo corporativo é o estabelecimento de uma organização separada (geralmente na forma de uma nova área, unidade de negócios estratégica, divisão, subsidiária) para a introdução de um novo produto ou serviço, ou criando um novo mercado ou, ainda, utilizando uma nova tecnologia.”

---

<sup>1</sup> Este documento pode ser utilizado, reproduzido e distribuído desde que citada a fonte: APÊNDICE A da primeira edição do livro *Empreendedorismo Corporativo*, de José Dornelas, [www.josedornelas.com](http://www.josedornelas.com).

Autor: Vesper (1984)

“Empreendedorismo corporativo envolve o emprego da iniciativa dos níveis mais inferiores da organização para se desenvolver algo novo. Uma inovação que é criada por subordinados sem que tenha sido requisitada, ou seja, inesperada, mesmo que dada a permissão pela alta gerência para fazê-la.”

Autor: Zahra (1993)

“Empreendedorismo corporativo é um processo de renovação organizacional de duas diferentes, mas relacionadas dimensões: inovação e novos negócios, e renovação estratégica.”

Autor: Zahra (1995, 1996)

“Empreendedorismo corporativo é a soma da inovação, renovação e esforços relacionados a novos negócios de uma empresa. Inovação envolve a criação de novos produtos, processos e sistemas organizacionais. Renovação significa a revitalização das operações da empresa através da mudança do escopo de seu negócio, suas abordagens competitivas ou ambas. Significa ainda a construção ou aquisição de novas competências e, então, criativamente, usá-las para criar valor aos acionistas. Novos negócios significam que a empresa desenvolverá novas atividades através da expansão de suas operações em mercados existentes ou novos mercados.”

### ***Internal corporate entrepreneurship***

Autores: Jones & Butler (1992)

“Empreendedorismo corporativo interno refere-se ao ambiente empreendedor dentro da empresa.”

Autor: Schollhammer (1982)

“Empreendedorismo corporativo interno refere-se a todas as atividades empreendedoras formalizadas dentro de uma organização existente. As atividades formalizadas são aquelas que recebem recursos da organização com o propósito de buscar a inovação: desenvolvimento de novos produtos, melhorias de produtos, novos métodos ou procedimentos.”

### ***Corporate venturing***

Autor: Biggadike (1979)

“Novos negócios corporativos são definidos como o processo de marketing e vendas de novos produtos ou serviços que a empresa-mãe não tenha previamente feito e que requer a obtenção de novas estruturas, pessoas ou conhecimento.”

Autores: Block & MacMillan (1993)

“Um projeto é um novo negócio corporativo quando a) envolve uma nova atividade para a organização; b) é iniciado e conduzido internamente; c) envolve maiores riscos de falha ou perdas do que os dos negócios atuais da organização; d) é caracterizado por maiores incertezas do que os negócios atuais; e) será gerenciado separadamente em algum momento de seu ciclo de vida; f) é tocado com o propósito de aumento de vendas, lucros, produtividade ou qualidade.”

Autores: Ellis & Taylor (1987)

“O conceito de novos negócios corporativos foi postulado para perseguir uma estratégia não-relacionada às atividades atuais da organização, com a adoção de uma nova estrutura ou unidade independente e que envolve o processo de montagem e configuração de novos recursos.”

Autor: von Hippel (1977)

“Novos negócios corporativos são uma atividade que busca gerar novos negócios para a corporação através de novas unidades de negócio internas ou externas.”

### ***Venture, internal ventures, internal corporate venturing, new business venturing***

Autores: Hornsby, Naffziger, Kuratko, Montagno (1993)

“*Venture* pode ser aplicado ao desenvolvimento de novos negócios dentro da estrutura corporativa.”

Autores: Roberts & Berry (1985)

“*Internal Ventures* são as tentativas da empresa de entrar em diferentes mercados ou desenvolver produtos substancialmente diferentes daqueles atuais, através da estruturação de uma entidade separada dentro da empresa.”

Autores: Stopford & Baden-Fuller (1994)

“*New Business Venturing* ocorre quando indivíduos e pequenos grupos formam grupos empreendedores dentro de uma organização e que são capazes de persuadir outros a alterar seu ambiente, influenciando na criação de novos recursos corporativos.”

Autor: Zahra (1996)

“*Venturing* significa que uma empresa entrará em novos negócios através da expansão de suas operações nos mercados atuais ou novos mercados.”

Autores: Zajac, Golden, Shortell (1991)

“*Internal Corporate Venturing* envolve a criação de uma unidade corporativa interna, que é semi-autônoma, e onde a organização-mãe mantém a autoridade ou decisões finais.”

### ***Intrapreneurship***

Autores: Nielson, Peters & Hisrich (1985)

“Intra-empendedorismo é o desenvolvimento, dentro de uma grande empresa, de mercados internos e relativamente pequenos, através de unidades independentes projetadas para criar, testar internamente e expandir ou melhorar certos serviços, tecnologias e métodos dentro de uma organização. É diferente do empreendedorismo ligado a novas unidades de negócios em grandes empresas, que tem o propósito de desenvolver ações lucrativas em mercados externos à empresa.”

Autor: Pinchot III (1985)

“Intra-emprededores são os sonhadores que fazem acontecer. Aqueles que assumem a responsabilidade de criar e inovar dentro de qualquer tipo de organização. Eles podem ser os criadores ou inventores, mas são sempre os sonhadores que entendem como transformar uma idéia em algo real e lucrativo.”

## ***Strategic ou organizational renewal***

Autores: Guth & Ginsburg (1990)

“Renovação estratégica envolve a criação de nova riqueza através de novas combinações de recursos.”

Autores: Stopford & Baden-Fuller (1994)

“Renovação organizacional altera o padrão de recursos de um negócio para atingir melhores e mais sustentáveis resultados econômicos. Para ser sustentável, é necessário um esforço maior, envolvendo mais do que apenas poucos indivíduos e a área financeira da empresa.”

Autor: Zahra (1993, 1995, 1996)

“Renovação significa a revitalização do negócio de uma empresa através da inovação e mudança de seu perfil competitivo. Significa a revitalização das operações da empresa através da mudança do escopo de seu negócio, suas abordagens competitivas ou ambas. Significa ainda o desenvolvimento ou aquisição de novas competências e, então, criativamente, usá-las para criar valor aos acionistas. A renovação pode assumir muitas facetas, incluindo a redefinição do conceito do negócio, reorganização e introdução de mudanças radicais no sistema corporativo, visando a inovação etc. A renovação é atingida através da redefinição da missão da empresa via um emprego criativo de seus recursos, levando a novas combinações de produtos e tecnologias.”